

FEB CORTOU AS FOTOS NO LIVRO “DESOBSESSÃO” QUE CHICO XAVIER, WALDO VIEIRA, EMMANUEL E ANDRÉ LUIZ PEDIRAM PARA QUE FOSSEM PUBLICADAS



Correspondência de Chico Xavier com a FEB comprova rogativa que a atual FEB Editora ignorou, prejudicando a compreensão sobre as reuniões mediúnicas

Na apresentação do livro “Testemunhos de Chico Xavier” (1985), A FEB esclarece:

“Nesta obra, composta de cartas escritas por Francisco Cândido Xavier entre 1943 e 1964, o próprio Chico apresenta ao leitor a intimidade de suas **lutas**. Endereçada a Antônio **Wantuil de Freitas, presidente** da Federação Espírita Brasileira por 27 anos, essa correspondência particular recebe de **Suely Caldas Schubert** cuidadosa organização e **minuciosos** comentários. As 106 cartas que integram estas páginas trazem a público testemunhos **silenciosos** e desconhecidos que Chico Xavier travou em sua tarefa mediúnica e caritativa em prol do Espiritismo, bem como a **resignação** bendita de quem aceita as cruzes sob as quais comprometeu-se a viver. Sua obra psicográfica é eloquente lição de Doutrina Espírita. Contudo, seu maior livro é a sua vida, que ele escreve página a página com as tintas do próprio **suor**, com **sofrimentos e lágrimas** na jornada **sacrificial** se impôs.”

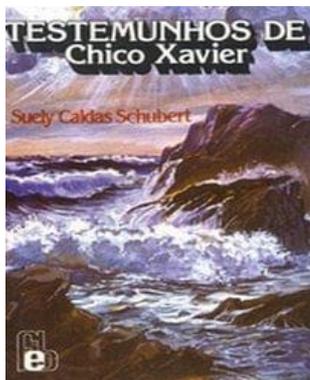
No prefácio do livro (Brasília, 14/7/1986) o presidente da FEB na época, Francisco Thiesen Brasília (DF) testemunha:

“Numa tarde, em sua residência, disse-nos Wantuil o seguinte: “Thiesen, quero que saiba que **se existe o Departamento Editorial**, que você está administrando por delegação do atual Presidente, Armando de Oliveira Assis, **devemo-lo, em grande parte, à existência** de um **homem** sem o qual a **obra do livro espírita talvez não tivesse prosperado** — Francisco Cândido Xavier...Quero recomendar-lhe, com os olhos voltados para o futuro, que entenda habitualmente as **hostilidades** e ataques à Federação com a maior naturalidade, e sempre que **acusações** nos sejam endereçadas não se preocupe em a elas responder, porque a nossa Casa está suficientemente preparada para resistir ao assédio de **adversários gratuitos**, graças à sua experiência quase secular. Mas, se porventura formos levados a defender-nos, **evitemos expor**

o médium a dificuldades a que ele, como homem, compreensivelmente talvez **não possa resistir** por longo tempo. **Preservá-lo**, portanto, é para nós **simples dever.**”

Pena que não tivessem concretizado o objetivo de Thiesen: “...De futuro, certamente, **outras cartas** integrarão **novos estudos e comentários**, pois, por ora, somente parte das cartas aludidas está sendo objeto de publicação.”

Thiesen conclui: “A Federação Espírita Brasileira, publicando os “**livros-astros**” da Espiritualidade Superior, ao longo de decênios dessa transferência de **conhecimentos avançados**, o fez graças à **sintonia ideal** estabelecida entre **Chico Xavier, Emmanuel** e Wantuil de Freitas, o que fica demonstrado por palavras simples e **precisas** do médium”



Ontem como hoje, a FEB (pelo seu ex-presidente Wantuil) também se colocava como **vítima** de perturbações **externas**, mas não foi **vigilante** perante os desequilíbrios **internos**, que provocaram o **corte de relações** de Chico Xavier com a FEB.

Há várias testemunhas do rompimento de Chico Xavier com a FEB no tempo de Wantuil. O **ex-presidente** da FEB, Cesar Perri no seu artigo: "Auto de fé de Barcelona e a queima de livros e de documentos" (9/10/2020), recorda a entrevista de Rúbia Guimarães, a mais antiga funcionária da FEB, no Reformador (agosto 2014):

“Os originais psicográficos de obras Chico **foram destruídos**. Na época não havia preocupação em se **manter os originais**, apenas as **edições dos livros** com suas **emendas**. Houve um momento em que Chico **não concordou mais com tais revisões** e se afastou do dr. Wantuil, no final dos anos 1960 e ambos não tiveram mais contatos. Parecia um **afastamento** temporário, mas que **perdurou.**”

Perri comenta: “Por outro lado, sem se caracterizar como destruição, mas num sentido amplo, poderia ser um episódio parecido, os casos em que **foram alterados textos originais** e traduções de obras espíritas.”

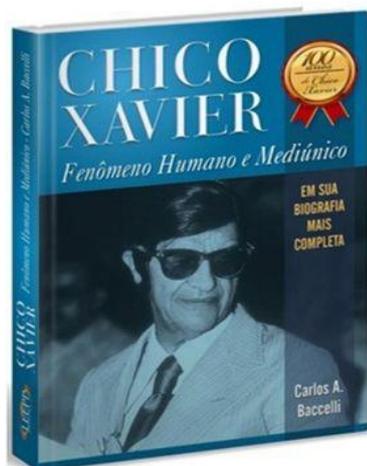
No programa “Vivência Espírita” (13/12/20), Perri afirma: “Nós não temos na FEB, os textos originais das psicografias de Chico. O que existe lá são **ementas**, ou seja o texto datilografado, com algumas **correções e revisões** que foram feitas.” [revisão de ementas]

O próprio Chico nos comentou que houve **alguns dissabores** na sua relação com Wantuil, que registamos quando ele ainda estava encarnado no livro “Chico Xavier, o homem e a obra.” (USE, 1997). Chico relata **momentos de dificuldade** com a FEB e especificamente com Wantuil. Os dois jamais voltaram a conversar, e Chico parou de enviar originais para a FEB.”

Entre vários casos nas cartas para Wantuil, Chico mostra a sua **surpresa e tristeza** quando pediu de volta os originais da obra-prima “Paulo e Estevão”, quando a FEB alega que os tinha eliminado! Mas desde o tempo de Wantuil será que eles foram destruídos ou **desapareceram**? Várias fontes ligadas à FEB afirmam há vários anos, que há originais manuscritos e datilografados por Chico Xavier que a FEB **guardou**...

Perri alega que houve alterações de textos originais, mas isso aconteceu sobretudo durante a **sua presidência**, em que o **novo projeto** da FEB Editora liderada por Geraldo Campetti foi aumentando o nº de livros “**revisiões**” lançados, além de ter sido lançada a coleção “Evangelho por Emmanuel” com **eliminação dos versículos** por ele escolhidos!

Porque será que Perri se preocupou em divulgar que os originais tinham sido **destruídos**, causando péssima impressão no público espírita? Como autoridade máxima da FEB, porque não **divulgou todas as ementas**, por uma questão de **transparência**, para todos saberem que **revisões** foram feitas, para compararmos com todas as edições de cada livro publicado?



Naturalmente houve **pressões** da FEB de Wantuil para **mudar o conteúdo** de alguns livros de Chico Xavier. Por uma questão de **diplomacia** e por estarem envolvidos interesses maiores na divulgação dos livros-astro pela FEB, **Chico** mais uma vez **humilhou-se** e apagou-se, da mesma forma que **Emmanuel** teve que fazer várias **cedências**.

Infelizmente houve outro tipo de **problemas**, incluindo a **exigência** da FEB para Chico pagar 1 milhão e 200 mil cruzeiros numa reportagem de um jornal que foi a FEB que pediu (para defender as materializações de D. Otília em Uberaba em 1964). O mesmo Chico que doou toda a fortuna de Frederico Figner para a Feb construir o seu parque gráfico!

O testemunho completo de Chico é relatado em “100 anos de Chico Xavier” de Carlos Baccelli (LEEPP, 2010) e “Meus pedaços do espelho” de Marlene Nobre (FE, 2014). Por isso que Chico encerrou sua correspondência semanal com Wantuil em julho de 1964, parcialmente divulgada no livro “Testemunhos de Chico Xavier.”

Em 1967 a FEB comete nova lamentável **ingerência**, intrometendo-se na doação de um apartamento de Suzana Maia Mouzinho para Chico, que com renúncia pessoal tratou diplomaticamente do assunto numa carta para o Dr Wantuil (“As bençãos de Chico Xavier” – DIDIER, 1998).

Outros diretores da FEB causaram problemas graves a Chico Xavier, mas Luciano dos Anjos em 1972 conseguiu superar todos, indo dos plágios aos roubos de originais de Emmanuel e Chico Xavier para outro médium de outra editora, que Thiesen teve a coragem de denunciar na apresentação do último livro de Chico publicado pela FEB (Ceifa de Luz).

Retomando o prefácio de Thiesen, em que ele escolhe Suely Caldas, a autora de “Obsessão/Desobsessão — Profilaxia e Terapêutica Espíritas” (FEB, 1981) para fazer os comentários, livro que ele também prefaciou dizendo: “Emmanuel, prefaciando um livro de André Luiz, pelo lápis de Francisco Cândido Xavier, declarou “que a desobsessão não é caça a fenômeno e sim trabalho paciente do amor conjugado ao conhecimento e do raciocínio associado à fé”

Esse livro de André Luiz é precisamente “Desobsessão” e não por acaso, a tônica de muitos comentários de Suely ao longo do livro é sobre esse tema. Curiosamente, os problemas de Chico com a FEB intensificaram-se durante o processo de **aprovação e publicação** deste livro em 1964, que visa combater a **obsessão**...

No capítulo «Antologia dos Imortais» 27/5/1963, Suely comenta:

Lê-se também a primeira referência ao novo trabalho de André Luiz, cujo título seria “Desobsessão”, como veremos adiante.

*Estamos dando todas as **nossas forças**, Waldo e eu, ao **novo trabalho** do nosso **André**, para fazer-te a remessa **em breve**, se Deus quiser, e continuamos de esperanças voltadas para o mês de **julho próximo**.*

Mais de um ano depois, surge no livro esta missiva:

«**Desobsessão**» 4/8/1964

Suely: A carta com a data acima contém o **parecer de André Luiz** e a **opinião de Chico e Waldo** — todos **favoráveis** a que o livro “Desobsessão” **só seja publicado com as fotografias ilustrativas** dos capítulos, obedecendo a uma **diagramação** que envolva uma **segunda cor**, etc.

As **conclusões de André Luiz**, de que **partilham os médiuns**, estão assim apresentadas na **carta datilografada**:

*“(...) Será preferível para nós, os servidores da Doutrina Espírita, na hora atual, que o livro fique **mais caro** do ponto de vista financeiro e pouco acessível à bolsa pública, no momento que passa, porquanto **precisamos de um trabalho que auxilie a desobsessão, sem os prejuízos do misticismo**, como sejam rituais, defumações, figurações cabalísticas, ídolos diversos e fórmulas outras do magismo, respeitáveis naqueles que os aceitam de intenção pura, mas **incompatíveis com os princípios libertadores da Doutrina Espírita**, e **tão-só com as ilustrações pelas fotos** conseguirá o livro “Desobsessão” apresentar ao povo uma **idéia indeformável** das tarefas de desobsessão, partindo do ponto de vista científico popular, sem as **interferências negativas do sincretismo religioso**.*

*Mais vale deixarmos, nesse assunto, **um livro sem qualquer lucro** financeiro, mas que **defina perante o futuro a nossa posição de espíritas conscientes**, do que não sofrermos prejuízos materiais e **relegarmos** aos nossos continuadores uma **definição que, coletivamente, seremos obrigados a fazer**, agora ou mais tarde, salientando-se que os **Bons Espíritos**, na atualidade, estão nos proporcionando **os recursos e os meios** para que semelhante **definição seja feita**, consoante os **deveres** que abraçamos e dos quais, **sem a mínima dúvida, prestaremos os esclarecimentos precisos no Plano Espiritual**.*

*Pelas **razões expostas**, razões que apresentamos ao nosso caro Wantuil com todo o respeito e com todo o potencial de nossa capacidade afetiva, tomamos a **liberdade de rogar** para que **as fotos sejam mantidas no volume** ou, então, **insistimos** para que o livro “Desobsessão” espere melhores **tempos**, conservado na FEB ou aqui, **em nossas mãos**, até que o **plano traçado** por nossos **amigos espirituais**, quanto ao livro, possa ser **exatamente cumprido**.*

*Rogando ao nosso querido Wantuil nos perdoe, se o nosso **propósito de acertar com os nossos deveres** na Doutrina Espírita (aqui definidos com muita veneração e carinho, perante a sua **autoridade de orientador** e perante a sua infatigável dedicação de amigo) **não puder estar de acordo com o seu respeitável ponto de vista**, subscrevemos-nos, reconhecidamente, como sendo, ontem, hoje e sempre, os seus admiradores e servidores muito e muito agradecidos.*

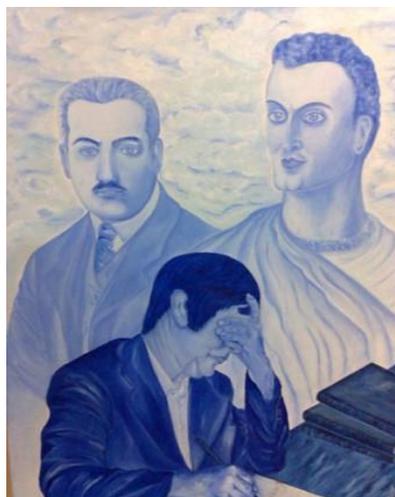
Chico e Waldo.”

Suely: “Um livro diferente”, diz Emmanuel na introdução de “Desobsessão”. E realmente essa obra de André Luiz difere de todas as outras de sua coleção, mas veio em decorrência delas...

*“Sentindo de perto semelhante necessidade, o nosso amigo André Luiz organizou este **livro diferente** de quantos lhe constituem a coleção de estudiosos dos temas da alma, no intuito de **arregimentar novos grupos** de seareiros do bem que se proponham reajustar os que se vêm arredados da realidade fora do campo físico. Nada mais oportuno e mais justo, de vez que, se a ignorância reclama devotamento de professores na escola e a psicopatologia espera pela abnegação dos médicos que usam a palavra equilibrante nos gabinetes de análise psicológica, a **alienação mental** dos Espíritos desencarnados exige o concurso fraterno de corações amigos, com bastante entendimento e bastante amor para auxiliar nos templos espíritas, atualmente dedicados à recuperação do Cristianismo, em sua **feição clara e simples**.”*

*Salientando, pois, neste volume, precioso **esforço de síntese** no alívio aos obsessos, através dos colaboradores de todas as condições, rogamos ao Senhor nos sustente a todos – tarefeiros encarnados e desencarnados – na obra a realizar*

*Emmanuel - Uberaba, 2/1/1964 (pelo médium **Francisco Cândido Xavier**)*



Suely: O assunto da carta é o livro “Desobsessão”, de André Luiz, psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, e mais especificamente **a questão das fotos** que o ilustram.

Wantuil de Freitas **argumentou** que as **ilustrações iriam encarecer o livro**, dificultando sua aquisição pela classe mais pobre, mas **André Luiz retrucou** estar em jogo a **importância doutrinária** da obra e que o problema poderia ser minimizado com a obtenção de menor lucro na venda do livro.

...Quando André Luiz dá essa orientação, está lançando um **olhar** para o **futuro**. Quer deixar registrado o **transcurso da reunião** mediúnicamente através de **imagens fotográficas**.

Quando afirma que o **recinto** da reunião é **simples**: sem enfeites, sem imagens, sem flores, sem a necessidade de móveis caros ou especiais, **mostra isto claramente através das fotos**.

Quando deixa implícito que as pessoas que participam não são iniciados e sim **pessoas iguais** às outras, não estão com vestes ou adornos especiais, não se portam de modo estranho, não têm atitudes místicas, não praticam rituais, não há mistério algum, **prova isto através das fotos, sem a menor dúvida**.

Quando explica aos médiuns que as comunicações de Espíritos necessitados devem ser **disciplinadas** e que no momento das comunicações o médium deve manter-se **equilibrado**, sem se levantar, ou deixar-se cair no chão, sem gritar e sem provocar distúrbios, **mostra tudo isto pelas ilustrações**.

Orientando aos médiuns, dirigentes e participantes de sessões mediúnicas, ensina que a reunião de prática da mediunidade se faz num recinto preservado de olhares curiosos e se reveste de seriedade e respeito...

Vinte anos depois já se pode fazer uma **avaliação do livro**, dos possíveis progressos conquistados na área da mediunidade.

Infelizmente, constatamos que a mediunidade é ainda catalisadora de credices e superstições. É o escoadouro preferido para o componente mágico que o ser humano gosta de cultivar. É o próprio sobrenatural. O mistério, enfim.

Mesmo nos meios espiritistas as diferenças de entendimento, quanto à mediunidade, são visíveis e nítidas. A Codificação Kardequiana prossegue desconhecida da maioria.

E no bojo de todas essas dificuldades a obra mediúnica de Chico Xavier desponta com **incrível atualidade**, falando a linguagem do povo, ou difundindo o conhecimento científico e especializado como apoio e continuidade dos ensinamentos básicos da Codificação.

Chico respeita a crença daqueles que ainda sentem necessidade de apoiar os seus atos religiosos com práticas diversas, símbolos e fórmulas, mas na coerência de suas atitudes em nossa seara espírita sabe que o momento exige uma **definição mais precisa e mais objetiva** e que **não deixe margem** a quaisquer **outras interpretações**.

O livro “Desobsessão” é **atualíssimo** e precioso roteiro para os Centros Espíritas. Abrange não apenas os trabalhos desobsessivos, mas, também, as **reuniões mediúnicas** em geral, que têm em suas páginas as **elucidações** de que precisam para se organizarem e conduzirem.

Na introdução, **André Luiz**, após reportar-se aos múltiplos males espirituais que afetam o homem, explica:

“Refletindo nisso e diligenciando cooperar na medicação a esses males de sintomatologia imprecisa, imaginamos a organização deste livro, dedicado a todos os companheiros que se interessam pelo socorro aos obsidiados – livro que se caracteriza por **absoluta simplicidade** na exposição dos assuntos indispensáveis à constituição e sustentação dos grupos espíritas devotados à obra libertadora e curativa da desobsessão. Livro que possa servir aos recintos consagrados a esse mister, estejam eles nos derradeiros recantos das zonas rurais ou nos edifícios das grandes cidades, cartilha de trabalho em que as **imagens* auxiliem o entendimento da explicação escrita**, a fim de que os obreiros da Doutrina Espírita **atendam à desobsessão**, consoante os princípios concatenados por Allan Kardec.”

André Luiz - Uberaba, 2/1/1964 (pelo médium **Waldo Vieira**.)

*As **fotografias** que ilustram este volume representam **gentileza dos companheiros de ideal e pertencem aos arquivos da Exposição Espírita Permanente do CENTRO ESPÍRITA C. de Uberaba, Minas**. (errata: o nome correto é Comunhão Espírita Cristã – CEC; sempre foi um sonho de Chico que esta Exposição fosse Permanente, mas tal não aconteceu).

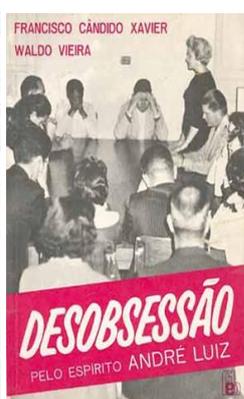
A FEB continua a apresentar o livro desta forma:

“Através de 73 capítulos, **devidamente ilustrados**, escritos de maneira objetiva”

Os esclarecimentos dos **Médiuns** Chico e Waldo, e dos **Espíritos** André Luiz (como autor espiritual do livro) e Emmanuel (como guia do trabalho mediúnicos de Chico), para pedir à FEB a inclusão das fotos falam por si, tal como os comentários de Suely. Esta análise pesquisou 8 edições dos 4 logotipos da FEB, a saber (até hoje ainda não encontramos o conteúdo da 3ª capa - 1ª ed. especial 7/2005).



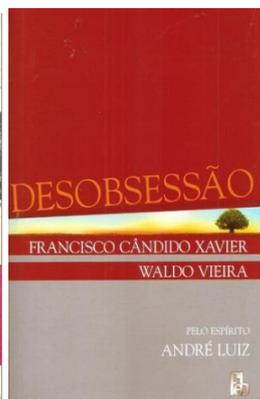
1ª edição 1964



3ª edição 9/1975

5ª ed. 9/1981

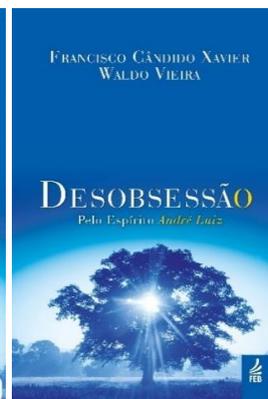
19ª ed. 11/1999



1ª ed. especial 7/2005

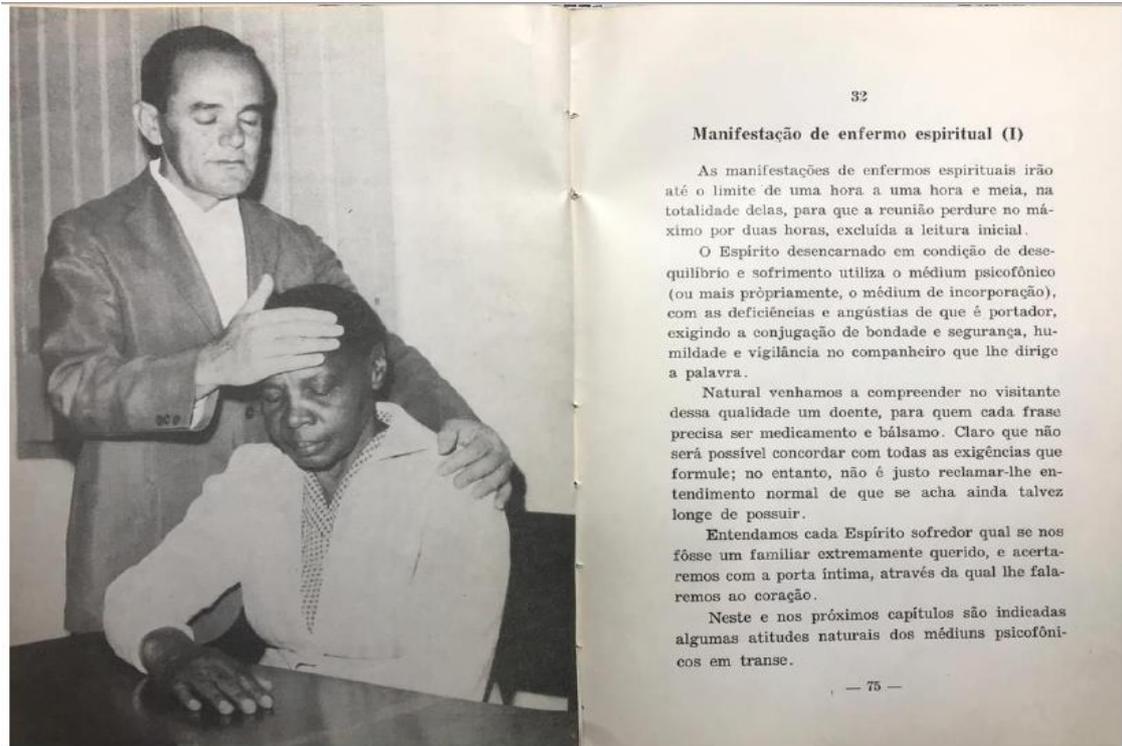


1ª ed. 8/2007



28ª edição – 3 impressões:
8ª 12/2014 – 12ª 8/2017;
sob demanda 2/2020

E como 1 **imagem** vale mais que 1000 palavras, convidamos os leitores a observarem as diferenças entre as fotos de várias edições. Comparemos as **formas** como as fotos foram apresentadas nos capítulos (por ex. 32 e 33) ao longo do tempo



1964 - 99

32

Manifestação de enfermo espiritual (1)



As manifestações de enfermos espirituais irão até o limite de uma hora a uma hora e meia, na totalidade delas, para que a reunião perdure no máximo por duas horas, excluída a leitura inicial.

O Espírito desencarnado em condição de desequilíbrio e sofrimento utiliza o médium psicofônico (ou mais propriamente, o médium de incorporação), com as deficiências e angústias de que é portador, exigindo a conjugação de bondade e segurança, humildade e

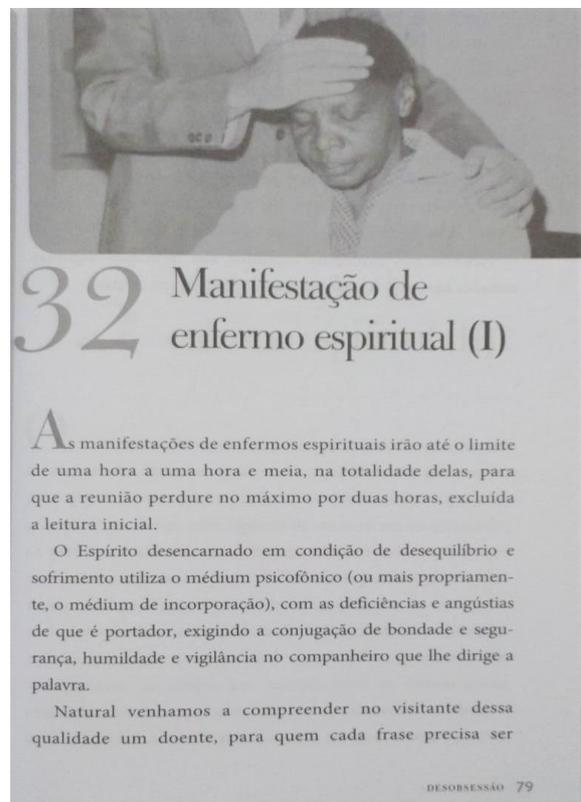
vigilância no companheiro que lhe dirige a palavra.

Natural venhamos a compreender no visitante dessa qualidade de um doente, para quem cada frase precisa ser medicamento e bálsamo. Claro que não será possível concordar com todas as exigências que formule; no entanto, não é justo reclamar-lhe entendimento normal de que se acha ainda talvez longe de possuir.

Entendamos cada Espírito sofredor qual se nos fosse um familiar extremamente querido, e acertaremos com a porta íntima, através da qual lhe falaremos ao coração.

Neste e nos próximos capítulos são indicadas algumas atitudes naturais dos médiuns psicofônicos em transe.

«



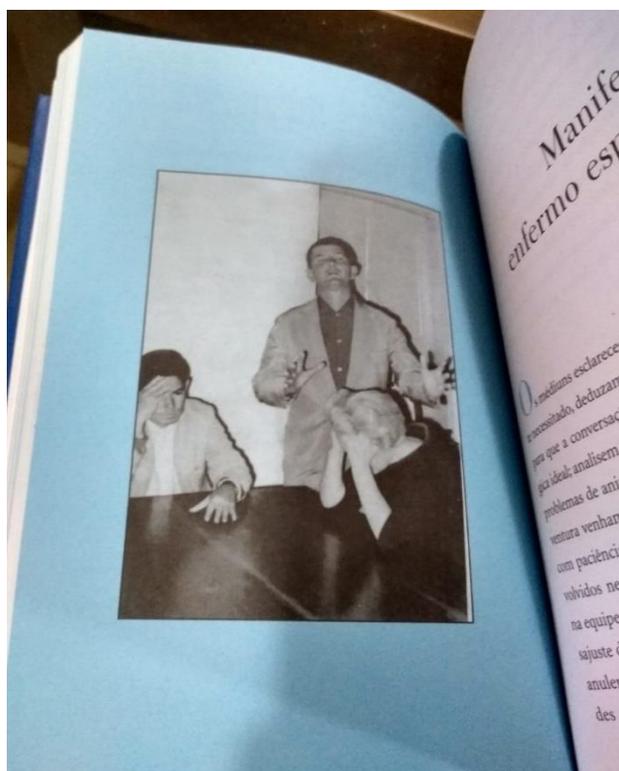
pdf (2005?)

2014/17/20

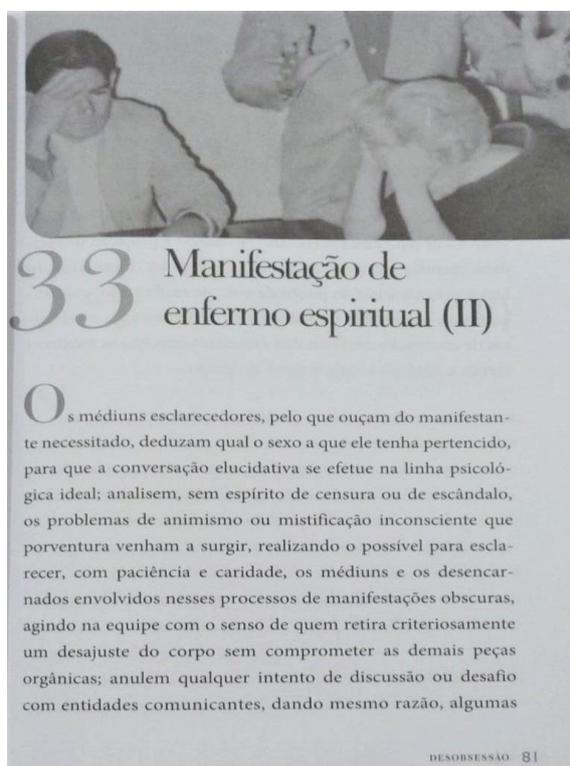
. A 2ª forma (do ex.cap. 32) a foto está intacta mas muito pequena e no canto superior esquerdo junto com o texto - surge nos livros em pdf nos sites espíritas (será que na edição especial de 2005 está assim?). A 2ª forma (do ex. cap. 33) da edição de **2007** a foto só foi um pouco reduzida, **mas continua** ocupando a página esquerda do capítulo que a descreve no texto do lado direito.



1964- 99



2007



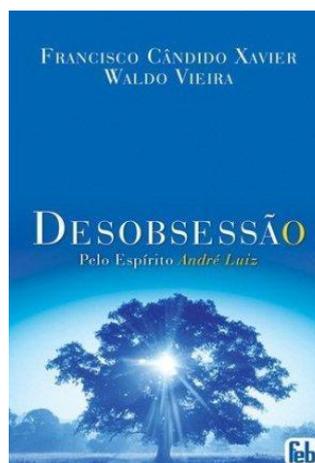
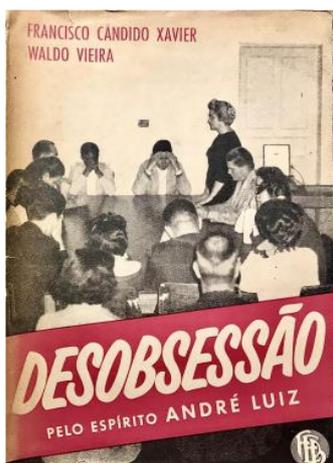
2014/17/20

Desde a 1ª edição (1964) – até à 19ª (1999), pelo menos, as fotos de **Maria A. P. Gonçalves** estão em toda a página esquerda e o texto do capítulo do lado direito. **Após a desencarnação** de Chico, na edição especial de 2005, a capa deixa de ser a que Joaquim Alves fez a partir de uma foto da reunião. Na edição de 2007, a foto está disposta como na **edições antigas**, apenas um pouco reduzida.

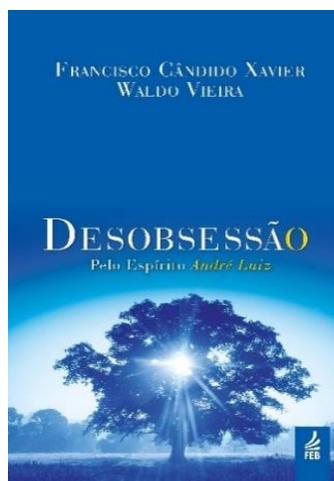
Após o novo projeto da FEB em 2012, em pelo menos **3 impressões até 2020**, as fotos são **esticadas e cortadas** na parte de baixo e de cima. Deve ser por isso, que deixaram de atribuir os devidos **créditos à fotógrafa** que esteve na Comunhão Espírita Cristã a fazer o seu trabalho com todo o cuidado que médiuns e espíritos pediram.

O leitor que **observe e avalie** em cada capítulo do livro a diferença entre a foto original e a (re)cortada, provocando em várias delas **prejuízos graves** em relação à ilustração que retrata o que os mentores transmitirem na mensagem. São as imagens das **reunião mediúnica de desobsessão** que foram mais **lesadas**, colocando em causa o objetivo e a missão deste livro, que os médiuns e espíritos alertaram desde início para a sua publicação.

Conclusão:



Edições com **fotos intactas** e **textos originais** que têm que ser **resgatadas** e publicadas novamente



Edições novas com **fotos cortadas** e com **textos alterados** que **não pode** ser mais **publicada** (com textos “revisonados” de acordo com o novo projeto da FEB após 2012 – 4º logotipo).

Que todos os espíritas aproveitemos esta oportunidade para ler e estudar este livro tão importante, nas edições + antigas e com as fotos originais.

Equipe de Pesquisas sobre Adulterações da FEB às Obras de Chico Xavier, 17/12/2020

Resgatando as Obras Originais de Chico Xavier

<https://www.facebook.com/ObrasOriginais.ChicoXavier>

Agradecimentos: Mario Lúcio Sobrosa, trabalhador da Irradiação Espírita Cristã (Goiânia), que digitalizou a 1ª edição do seu livro “Desobsessão” e doou-o para que todos as pessoas tenham acesso ao original, conforme pedido dos Espíritos por Chico Xavier e Waldo Vieira (pdf em anexo).



Mário conheceu Chico em Uberaba após o seu cunhado desencarnar em 1977 e até 1989 a sua família recebeu psicografias dele. Na foto, Mário Lúcio Sobrosa ao lado de Chico Xavier com Weaker e Zilda Batista. Mário gravou vários vídeos inéditos de Chico sobre diversos temas importantes (ex. Maria de Nazaré, 3ª Guerra Mundial, cachorra boneca, personalidade de Chico).

Nota: Para ter uma estimativa da gravidade dos (re)cortes, classificámos por grau:

Legenda: **Muita** - 12; **Média** – 21; **Pouca** – 9; **Sem** - 31 (cor no nº do capítulo)

Nenhuma foto devia ter sido cortada, mas a maioria provocou algum tipo de dano, sendo que 33 foram de média a muito grave; nesta última quase todas foram de posturas nos vários tipos de médiuns nas reuniões de desobsessão. Que a FEB aproveite também a oportunidade e quando publicar conforme os originais, divulgará todas as fotos com melhor qualidade do que na época, conforme os seus (re)cortes já deixam antever...

Legenda para análise das fotos

Foto ocupando toda a página na 1ª edição (lado esq.)

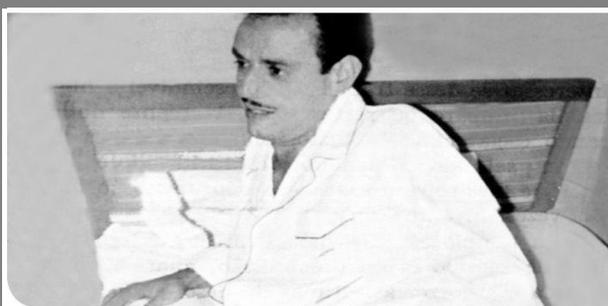
Texto do capítulo na página seguinte (ao lado dt.)

Nº e título do capítulo

“Trecho do texto que descreve a imagem”

Foto no cimo da página das novas e últimas edições

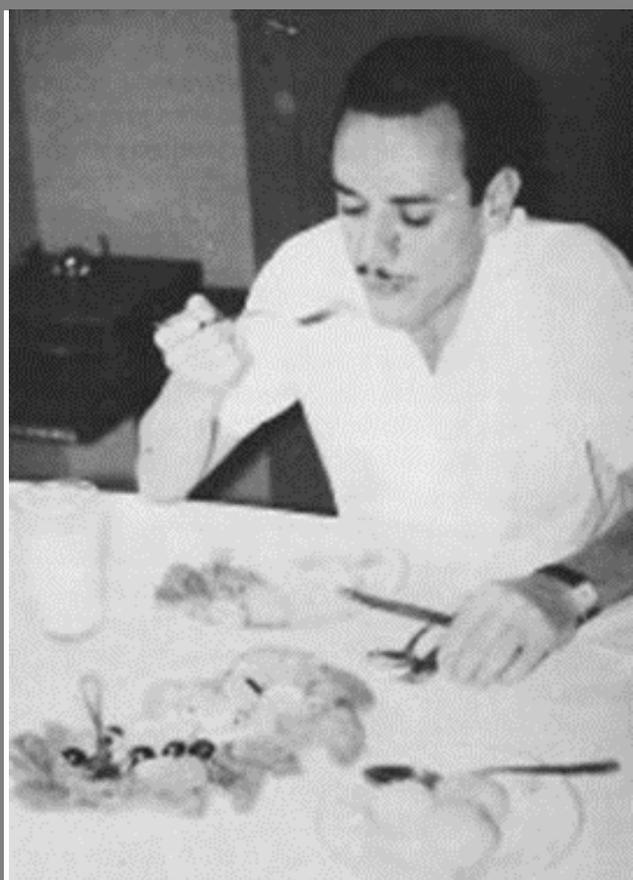
Comentário do que foi cortado e que faz falta



1 Preparo para a reunião: Despertar

“Ao despertar pela manhã...”

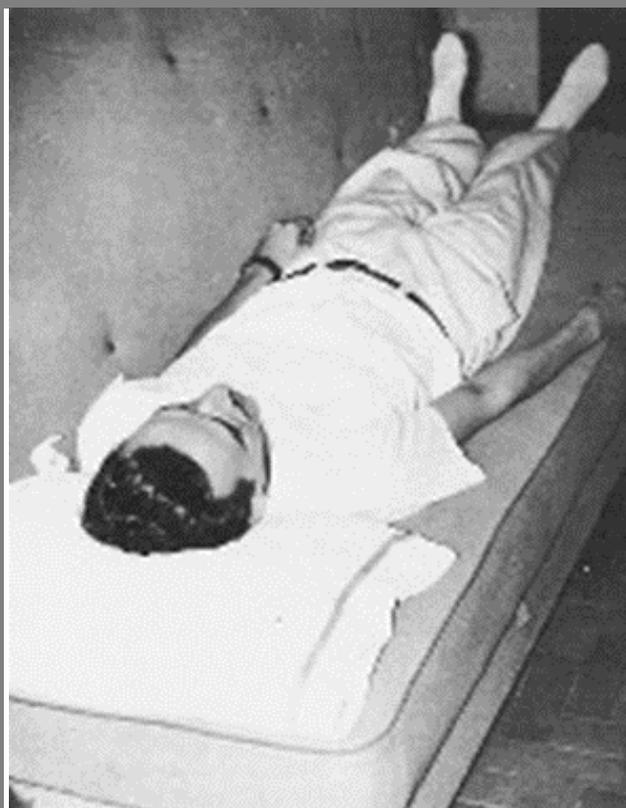
Deixou de se ver que a pessoa está levantando da cama



2 Preparo para a reunião: Alimentação

“Aconselháveis os pratos ligeiros e as quantidades mínimas...[sem álcool]”

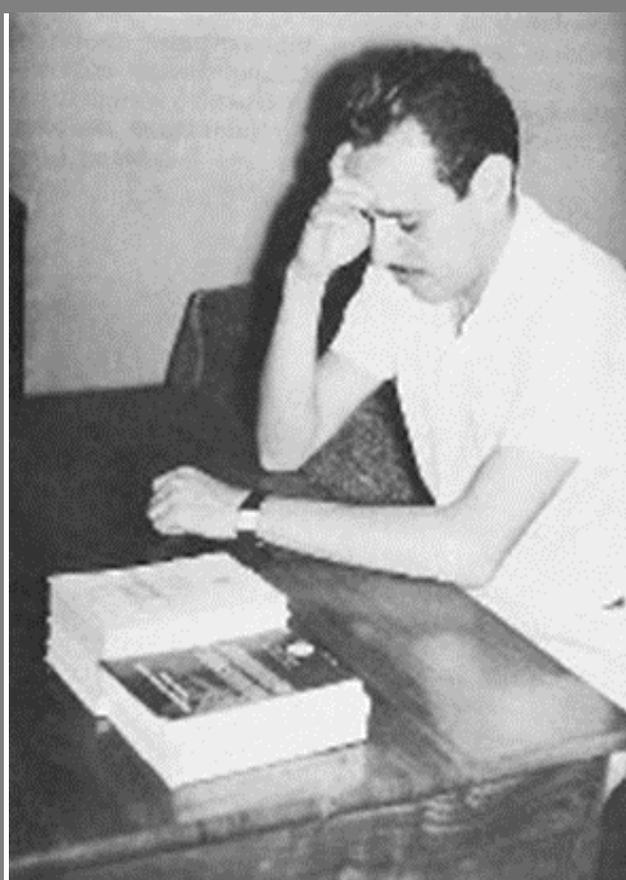
Não se vê a mesa com refeição leve e sem álcool



3 Preparo para a reunião: Repouso físico e mental

“...horário possível de refazimento do corpo e da alma. Repouso externo e interno. Relaxe...”

Pernas e pés cortados, não dá para ver que é um sofá



4 Preparo para a reunião: Prece e meditação

“...dedique-se o companheiro de serviço à prece e à meditação em seu próprio lar.”

Não se vê que a pessoa está sentada à mesa com livros



5 Superação de impedimentos: Chuva -

“Conservará, sempre à mão, o agasalho preciso...”

A indumentária de Weaker e Zilda Batista para a chuva e frio foi cortada



6 Superação de impedimentos: Visitas

“...companheiros já prestes a sair de casa ...é um parente necessitando de palavras amigas...um companheiro reclamando atenção.”

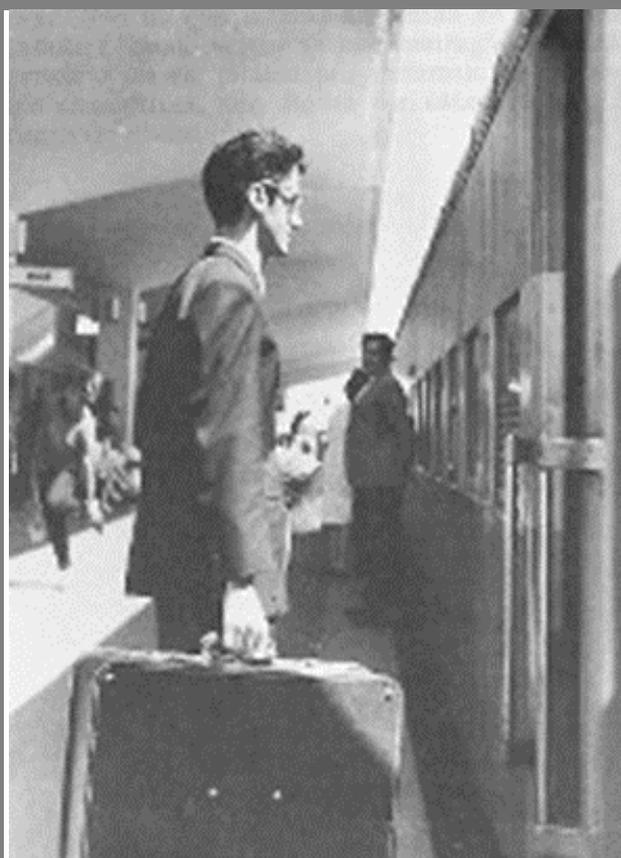
Deixou de se ver que a pessoa está a sair de casa e que é um casal que a visita



7 Superação de impedimentos: Contratempos

“Uma criança cai, explodindo em choro...”

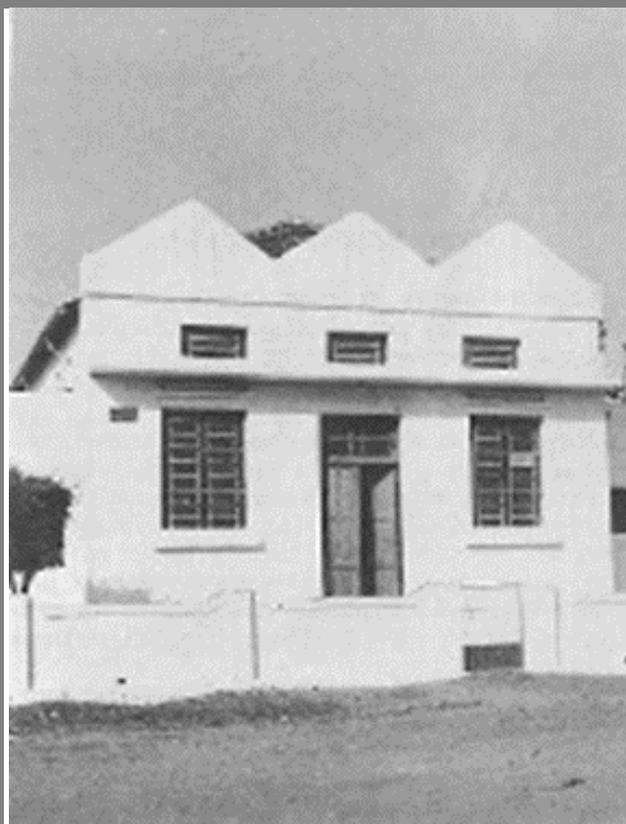
2 crianças desapareceram da foto



8 Impedimento natural

“Uma viagem inesperada...”

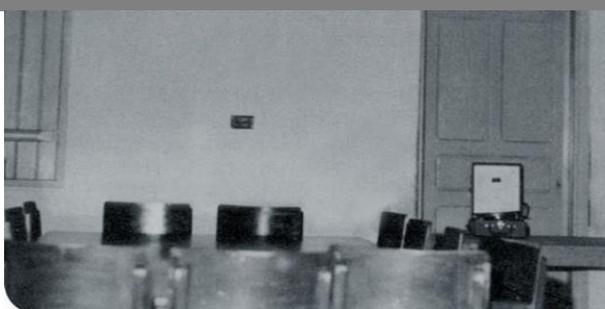
Não dá para ver que é uma estação de trem,
a mala de viagem foi cortada



9 Templo espírita

“...entre as paredes respeitáveis da nossa escola de fé viva”

Cortou-se a entrada e o cimo da casa espírita, que reforça a sua simplicidade



10 Recinto das reuniões

“Em seguida à fila dos assentos, colocar-se-á pequena acomodação, seja um simples banco ou algumas cadeiras para visitas eventuais.”

Banco cortado e teto com lâmpadas também



11 Chegada dos companheiros

“...integrantes da equipe alcancem o recinto de serviço em posição respeitosa.”

Não dá para ver que estão à porta do centro



12 Conversação anterior à reunião

“Se somos impelidos a conversar, durante os momentos que precedem a atividade assistencial...”

Foram cortadas: uma pessoa, mesa, cadeiras e janela



13 Dirigente

“Hábito de estudo e oração.”

Não se vê que está sentado na mesa da sala de reunião mediúnica; sem os 2 livros recomendados: O Evangelho segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos



14 Pontualidade

“Aconselhável se feche disciplinarmente a porta de entrada, 15 minutos antes do horário marcado para a abertura da reunião...”

Não dá para ver que é uma porta de saída



15 Mobiliário para os trabalhos

“A mesa deve ser sólida e as cadeiras talhadas em madeira, lembrando, sem adornos desnecessários... Evitamos tapetes, jarros, telas e enfeites outros...”

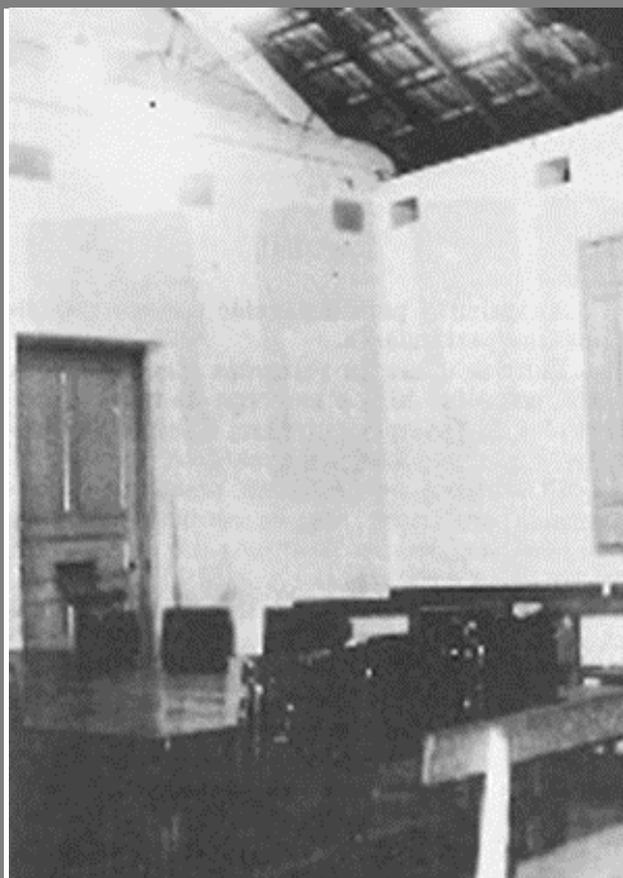
Foram cortados: chão, 2 bancos, pés das cadeiras.



16 Cadeiras

“Utilizemo-nos de cadeiras, pesadas na constituição construídas em estilo singelo, com o espaldar amplo e alto. Evitem-se as cadeiras desconjuntadas ou ragedoras que só ruídos desnecessários e perturbações outras provocam no ambiente.”

Não dá para ver nenhuma cadeira de cima abaixo.



17 Iluminação

“...o dirigente da reunião graduará a luz no recinto, fixando-a em uma ou duas lâmpadas...capacidade fraca...a projeção de raios demasiado intensos sobre o conjunto prejudica a formação de medidas socorristas...”

As lâmpadas devem ser situadas a distância da mesa dos trabalhos para se evitem acidentes.”

Foi cortada a parte cima da sala e o teto com as lâmpadas

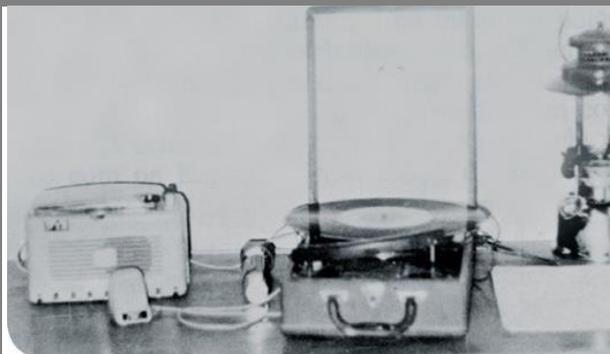
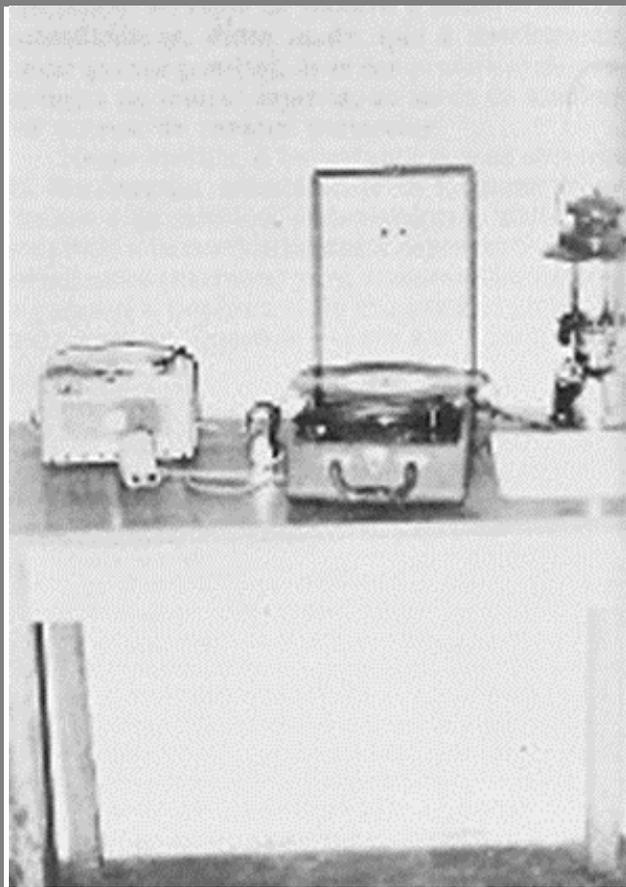


18 Isolamento hospitalar

“ [desobsessão] o espaço a ela destinado, entre quatro paredes, guarda a importância de uma enfermaria...absoluto isolamento hospitalar para o recinto...”

é importante que os obreiros da desobsessão, notadamente os médiuns psicofônicos e os médiuns esclarecedores, visitem os hospitais e casas destinadas à segregação de determinados enfermos...”

Cortada a cama hospitalar em 1º plano



19 Aparelhos elétricos

“...uma lanterna elétrica...um aparelho para gravação de vozes das entidades”

Só não se vê que foram colocados sobre uma mesa



20 Componentes da reunião

“Num grupo de 14 integrantes, por exemplo, trabalharão 2 a 4 médiuns esclarecedores; 2 a 4 médiuns passistas e 4 a 6 médiuns psicofônicos.”

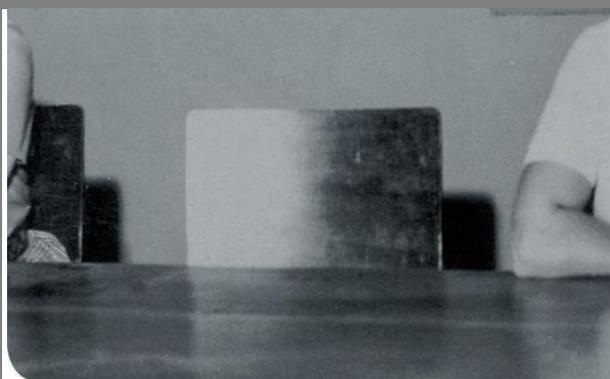
Apesar dos cortes, dá para ter ideia do nº de pessoas. Guarde-se o nº de cada tipo



21 Visitantes

“...é forçoso preservar o cuidado de não acolhê-los em grande número”

Só não se vê o início da escadaria



22 Ausência justificada

“...impossibilidade absoluta de comparecimento desse ou daquele companheiro às atividades”

O essencial da imagem foi conservado



23 Chegada inesperada de doente

“...chegada de enfermos ou de obsidiados sem aviso prévio, sejam adultos ou crianças...”

Só se perdeu a noção de porta de entrada



24 Médiuns esclarecedores

“Constituídos pelo dirigente do grupo e seus assessores...”

Não se vê que estão reunidos na sala com a mesa de reunião mediúnica



25 Equipe mediúnica: Psicofônicos

[4 a 6 médiuns] "...uso do vestuário que lhes seja mais cômodo para a tarefa, alijando, porém, os objetos que costumem trazer jungidos ao corpo, como sejam relógios, canetas, óculos e jóias."

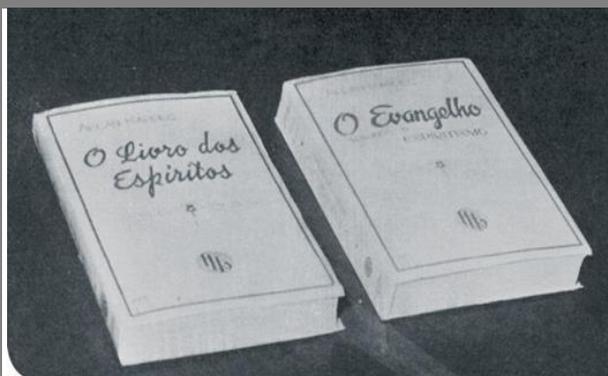
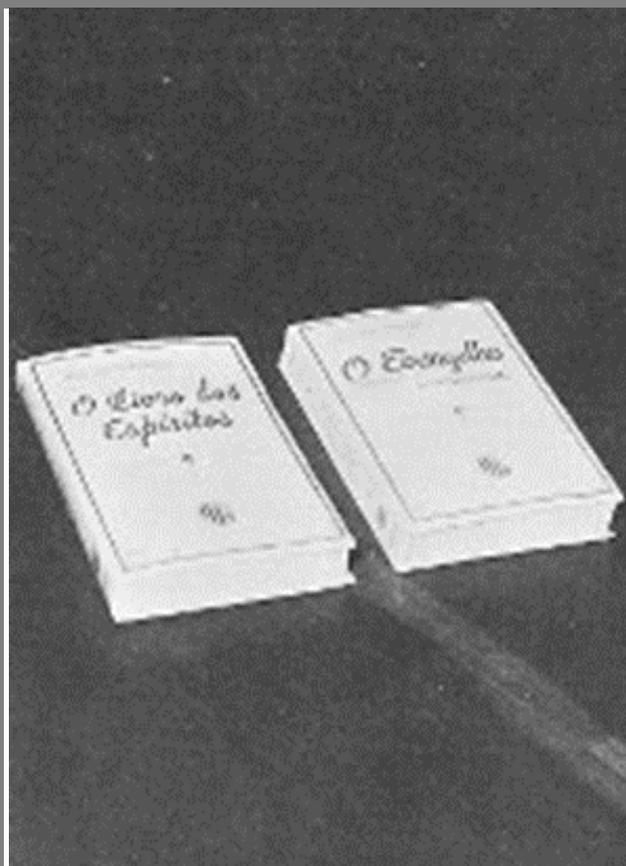
Foram cortados: cabeça de Dalva Borges o 4º médium, roupa dos 2 homens



26 Equipe mediúnica: Passistas

"Os medianeiros do passe traçarão a si mesmos as disciplinas aconselháveis em matéria de alimentação e adestramento..."

Não se vê o vestuário completo dos passistas



27 Livros para leitura

1. O Evangelho segundo o Espiritismo
2. O Livro dos Espíritos
3. Uma obra subsidiária

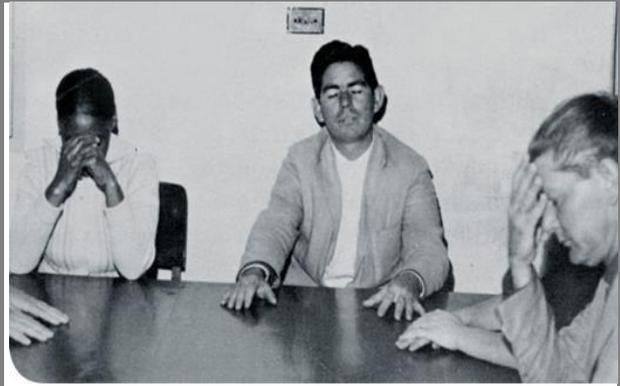
Os 2 livros que dirigente tinha na foto original (capítulo 13)



28 Leitura preparatória

“Efetuada a leitura, o dirigente retirará os livros de sobre a mesa, situando-os em lugar próprio.”

Só não dá para ver o tamanho da mesa



29 Prece inicial

“...o orientador diminuirá o teor da iluminação e tomará a palavra, formulando a prece inicial”

Perdeu-se a noção da luz da sala e dimensão da mesa



30 Manifestação inicial do mentor

“...o dirigente e a equipe mediúnica esperarão que o mentor espiritual do grupo se manifeste pelo médium psicofônico indicado.”

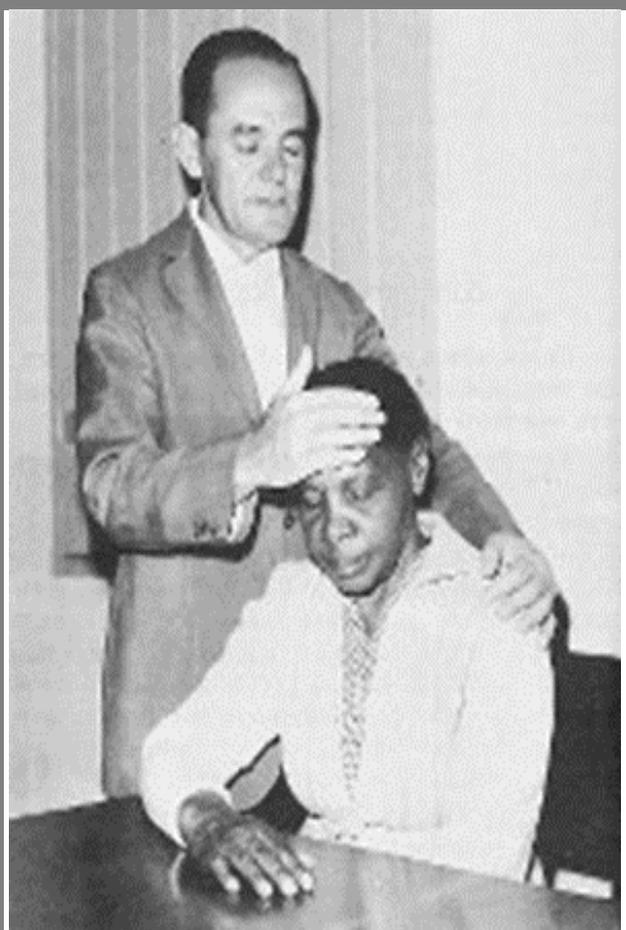
Foi cortada: a postura da médium Lígia Alonso de Andrade; a outra médium na mesa



31 Consultas ao mentor

“...o dirigente esperará que o mentor finalize a pequena instrução de início, através do médium responsável...”

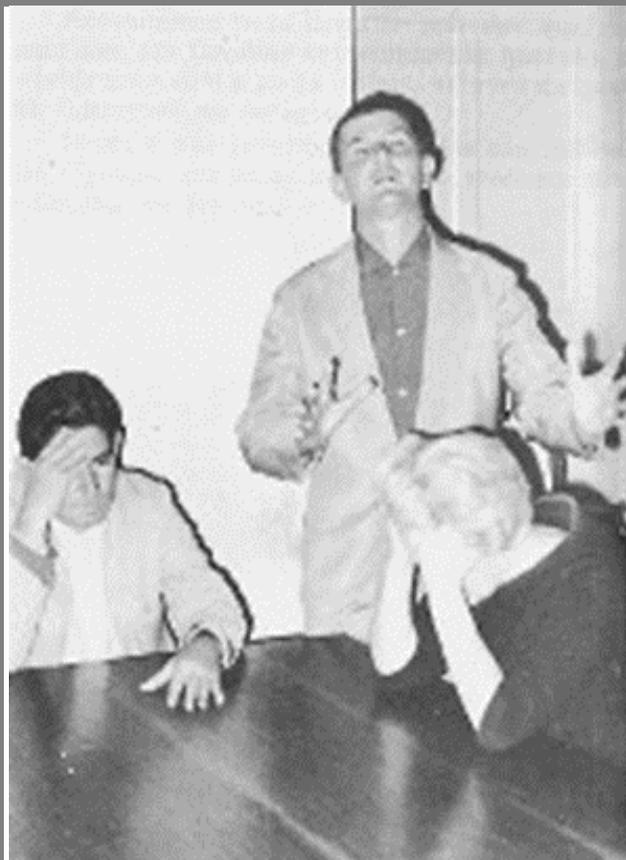
Não se vê a postura de 2 pessoas na mesa



32 Manifestação de enfermo espiritual (1)

“...atitudes naturais dos médiuns psicofônicos em transe”

Não se vê toda postura corporal da médium, sobretudo posicionamento das mãos; foi cortada a cabeça de Weaker Batista identificado como médium esclarecedor e passista (em foto anterior)



33 Manifestação de enfermo espiritual (2)

“Os médiuns esclarecedores, pelo que ouçam do manifestante necessitado...”

Não se vê toda a postura corporal da médium; foi cortada a cabeça do médium esclarecedor (identificado em foto anterior)



34 Manifestação de enfermo espiritual (3)

“No curso do trabalho mediúnico, os esclarecedores não devem constranger os médiuns psicofônicos a receberem os desencarnados presentes...”

Não se vê toda o posicionamento das mãos do médium, nem a postura da pessoa ao lado; foi cortada a cabeça do médium esclarecedor (identificado em foto anterior)



35 Manifestação de enfermo espiritual (4)

“...que há médiuns psicofônicos para quem os Amigos Espirituais designam determinados tipos de manifestantes...”

Não se vê toda o posicionamento das mãos do médium, nem do esclarecedor



36 Manifestação de enfermo espiritual (5)

“Os médiuns esclarecedores permanecerão atentos...”

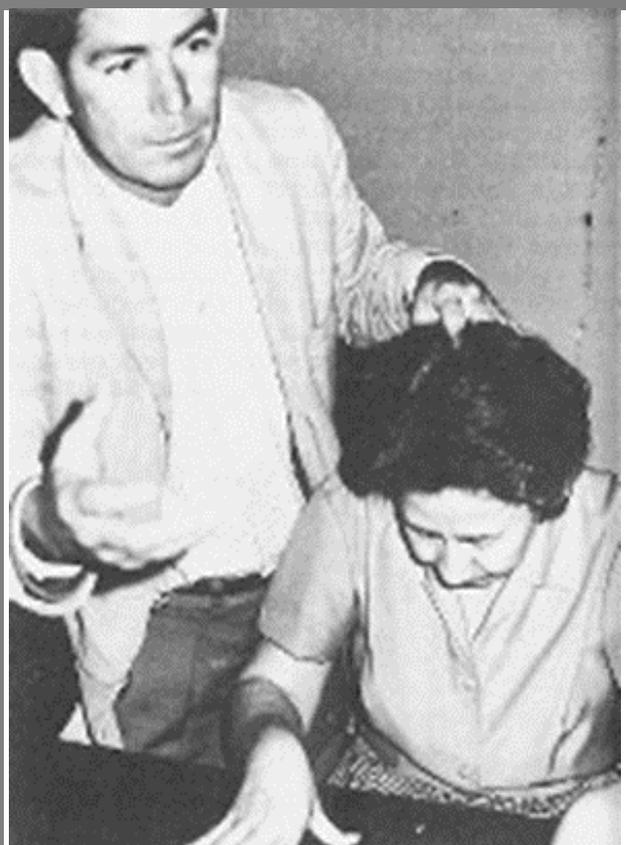
Não se vê toda postura corporal da médium Dalva Borges, sobretudo o posicionamento das mãos (e do esclarecedor também). Foi cortado da foto o médium esclarecedor que permaneceu atento e concentrado



37 Esclarecimento

“O dirigente do grupo, que contará habitualmente com dois ou três assessores em exercício para o trabalho do esclarecimento...assumirá o comando da palavra, seja falando diretamente com os irmãos menos felizes, através dos médiuns psicofônicos, seja indicando para isso um dos auxiliares.”

Foi cortada: a cabeça de Weaker Batista, esclarecedor que estava no uso da palavra; posicionamento das mãos da médium; postura corporal do outro esclarecedor



38 Cooperação mental

“...o esclarecimento endereçado ao sofredor desencarnado, é imperioso que os assistentes se mantenham em harmoniosa união de pensamentos...Tanto o amigo que orienta o irmão infortunado quanto os companheiros que o escutam...”

Foi cortada: cabeça e mão do esclarecedor e postura da médium Dalva Borges, sobretudo a posição das mãos



39 Manifestações simultâneas (1)

“...é desaconselhável se verifique o esclarecimento simultâneo a mais de duas entidades carecentes de auxílio...”

Foram cortadas partes do corpo do médium e esclarecedor da comunicação em 1º plano



40 Manifestações simultâneas (2)

“Só se devem permitir, a cada médium, duas passividades por reunião...”

Foram cortadas: as 2 pessoas da comunicação em 2º plano; partes do corpo do médium e esclarecedor da comunicação em 1º plano



41 Interferência do benfeitor

“...o mentor espiritual, se considerar oportuno, ocupará espontaneamente o médium responsável e partilhará o serviço do esclarecimento, dirigindo-se ao comunicante ou ao médium que o expõe, ficando, por outro lado, o dirigente com a possibilidade de recorrer à intervenção do orientador referido”

Foi cortado o corpo da médium Ligia Andrade



42 Atitude dos médiuns (1)

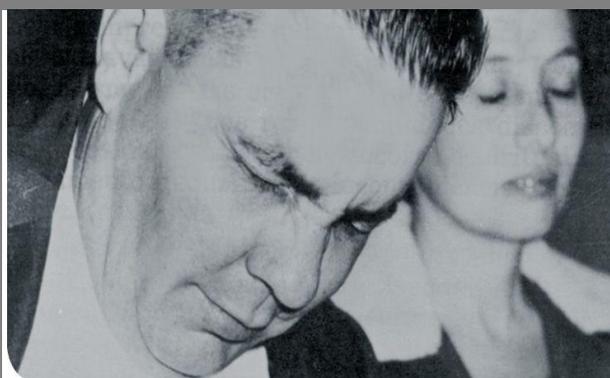
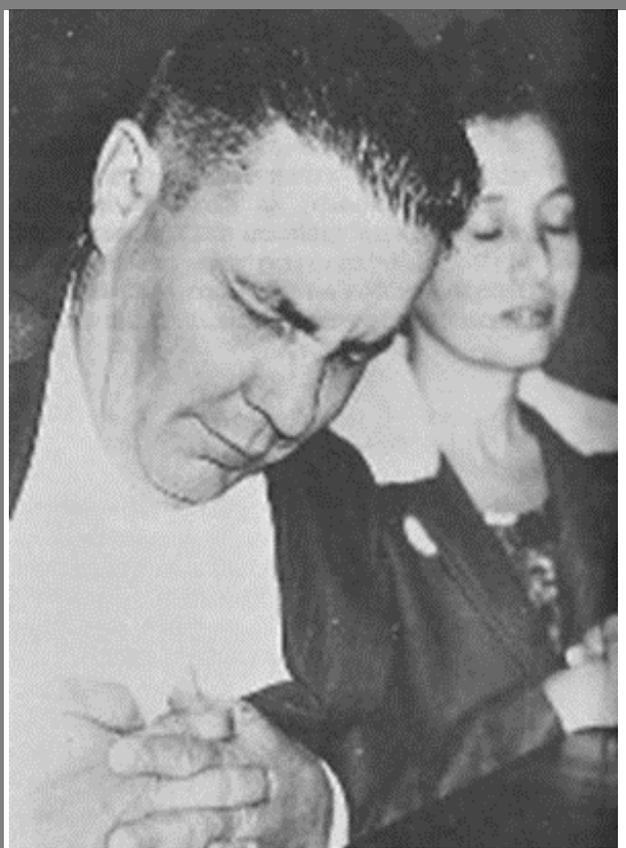
“O médium psicofônico deve preparar-se dignamente para a função que exerce, reconhecendo que não se acha dentro dela à maneira de fantoche...”

Foi cortada a atitude corporal do médium sobretudo a posição das mãos



43 Atitude dos médiuns (2)

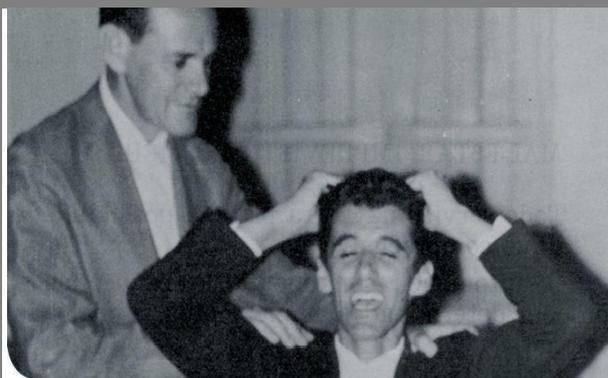
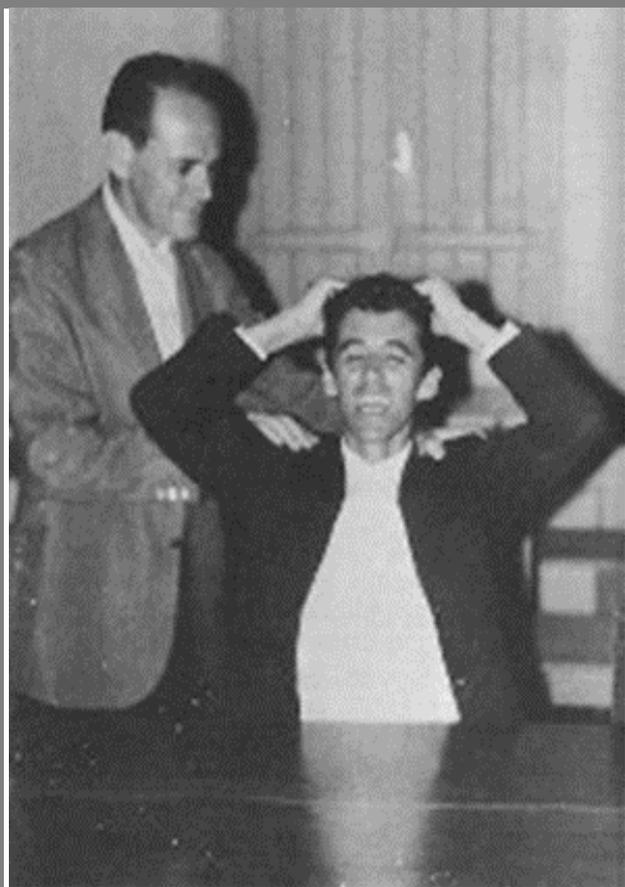
“...o médium é absolutamente sonâmbulo... dispõe de recursos para governar os sentidos corpóreos de que o Espírito comunicante se utiliza... Desobsessão é obra de reequilíbrio, refazimento, nunca de agitação e teatralidade.”



44 Mal-estar imprevisto do médium

“...crise orgânica francamente imprevista”

Só se perdeu a posição das mãos



45 Educação mediúnica (1)

“...Evite o médium as posições de desmazelo na acomodação entre os companheiros, quando se ache sob a influência ou presença dos desencarnados em desequilíbrio, e controle as expressões verbais...”

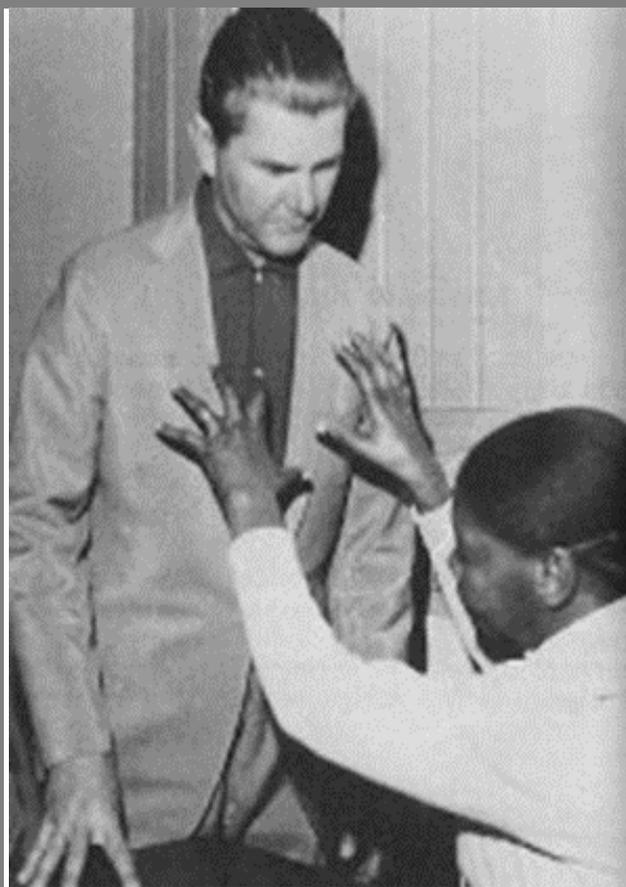
Não dá para ver que o médium foi mantido sentado e junto à mesa



46 Educação mediúnica (2)

“...medianeiros psicofônicos nunca admitam tanto descontrole que cheguem ao ponto de derribar móveis ou quaisquer objetos, tumultuando o ambiente.”

Com foto cortada não se faz a mínima ideia do que ela originalmente retrata: cadeira virada, postura em pé da médium, cabeça cortada e posição das mãos do esclarecedor e passista, pessoa sentada



47 Educação mediúnica (3)

“Atitude positivamente desaconselhável é a de permitir que comunicantes enfermos ensaiem qualquer impulso de agressão.”

Foi cortada a cabeça do esclarecedor (identificado anteriormente), bem como postura do tronco da médium



48 Educação mediúnica (4)

“Dever inadiável impedir que os manifestantes doentes subvertam a ordem com pancadas e ruídos que os médiuns psicofônicos conseguem facilmente frustrar”

Foram cortadas as mãos dos médium psicofônico, bem como a postura corporal da outra médium



49 Educação mediúnica (5)

“Os médiuns psicofônicos evitem a todo custo, em qualquer período da reunião, vergar a cabeça sobre os braços. Essa atitude favorece o sono, desarticula a cooperação mental...”

Cortou-se parte do corpo do médium, que surge isolado



50 Interferência de enfermo espiritual

“No curso da manifestação de determinado Espírito menos feliz, é possível a interferência de outra entidade desditosa ou perturbada por intermédio desse ou daquele médium psicofônico...O dirigente tomará providências imediatas para que se evite desarmonia... designando sem delonga o assessor...”

Cortou-se: a cabeça e a mão do assessor (esclarecedor antes identificado); a posição das mãos da médium



51 Radiações

“...o diretor do grupo, terminadas as tarefas da desobsessão propriamente ditas, suspenderá a palavra a fim de que ele mesmo e os integrantes do círculo formem correntes Mentais...”

Foi cortado um dos integrantes do círculo



52 Passes

“Os médiuns passistas...atenderão aos passes, ministrando-os a todos os componentes do grupo, sejam médiuns ou não.”

Cortou-se o banco onde estavam os 3 visitantes (vide cap. 21)



53 Imprevistos

“...os embaraços no campo interno da reunião, dentre os quais se destacam a luz apagada de chofre ou o mal-estar súbito de alguém... o dirigente da casa tomará providências imediatas...”

Cortada a cabeça do dirigente que trouxe outra fonte de luz



54 Manifestação final do mentor

“[dirigente]...recomendará aos médiuns passistas atenderem ao encargo que lhes compete e solicitará da assembléia a continuidade da atenção e do silêncio...”

Cortou-se o banco onde estavam os 2 visitantes. A foto original é a foto de capa das 1^{as} edições que na nova versão surge só 1/3



55 Gravação da mensagem

“O diretor da reunião... gravação da mensagem final... Responsabilizar-se-á diretamente pelo material de que os benfeitores espirituais se utilizarão, fazendo-se zelador atencioso do aparelho gravador e dos respectivos implementos”

Cortou-se: todo o enquadramento do aparelho e implemento; a médium psicofônica Ligia Andrade



56 Prece final

“A oração final, proferida pelo dirigente da reunião, obedecerá à concisão e à simplicidade”

Não se vê que diretor está sentado à mesa, nem a posição da sua mão nela.



57 Encerramento

“[diretor]... fará no recinto a luz plena.”

Não se vê o tamanho da mesa, nem a posição das mãos de um esclarecedor



58 Conversação posterior à reunião

“surge a oportunidade da prosa afetiva em torno de um café...”

Só se perdeu a parte abaixo da cintura das pessoas



59 Reouvindo a mensagem

“Ainda no recinto ou nos dias subsequentes, é aconselhável que os líderes da desobsessão, quando seja necessário, reouçam a mensagem educativa...”

Não se vê que estão na mesa da sala de reunião mediúnica



60 Estudo construtivo das passividades

“É interessante que dirigente, assessores, médiuns psicofônicos e integrantes da equipe, finda a reunião, analisem, sempre que possível, as comunicações havidas...”

Só não se vê que estão à mesa



61 Saída dos companheiros

“...realizar-se-á nos moldes da discrição seguidos na entrada”

Corte da foto impede que se veja que já estão na rua, fora do centro



62 Comentários domésticos

“De volta a casa, convém que os servidores da desobsessão silenciem qualquer nota inconveniente acerca de transmissões ...havidas na reunião”

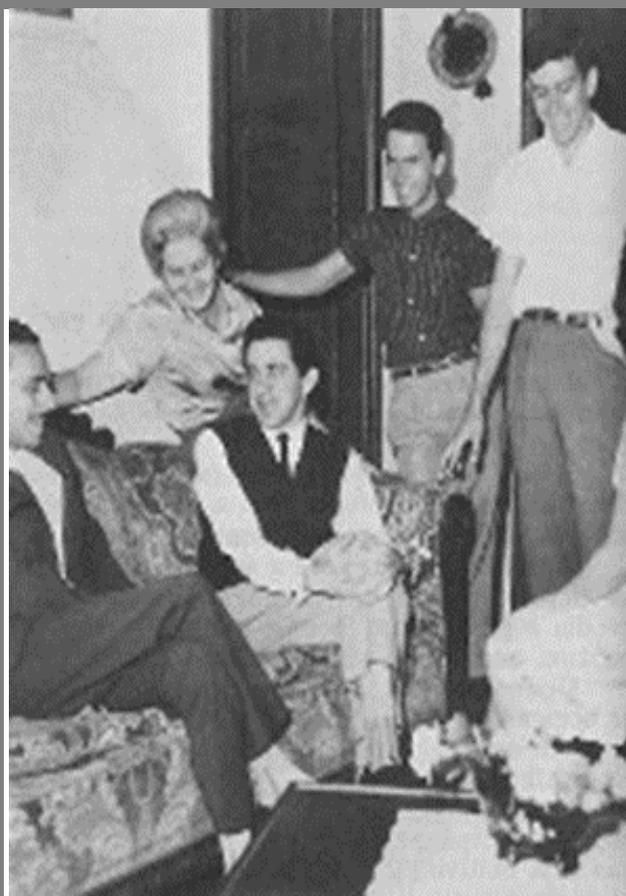
Não se vê bem os 3 familiares do casal que esteve na reunião



63 Assiduidade

“Observemos a folhinha, estejamos atentos às obrigações que os Benfeitores Espirituais...”

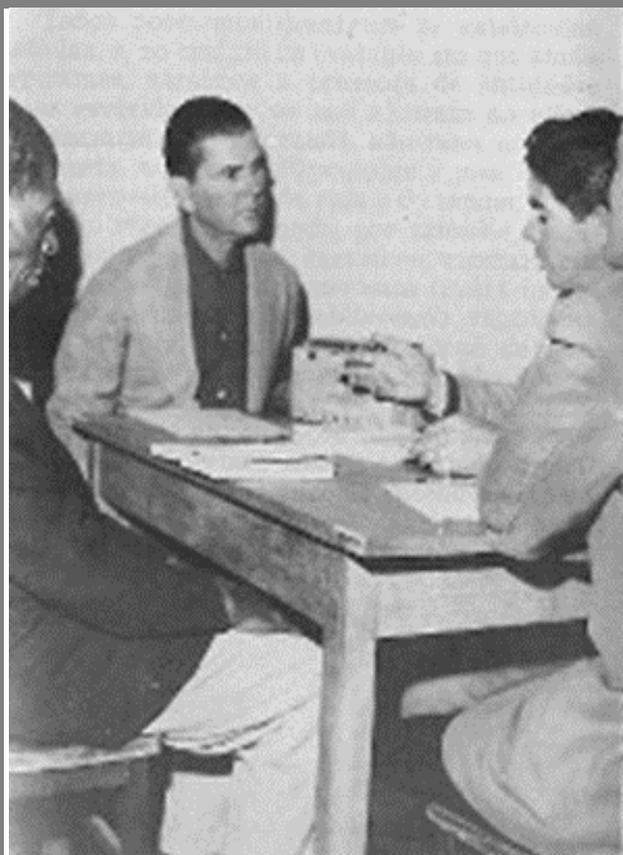
Não se vê a posição da mão indicando o calendário



64 Benefícios da desobsessão

“Semelhantes atividades beneficiam a eles, a nós, bem assim os que nos partilham a experiência quotidiana, seja em casa ou fora do reduto doméstico...”

Não se vêem 2 dos 3 familiares



65 Reuniões de médiuns esclarecedores

“Os médiuns esclarecedores não podem alhear-se do imperativo de entendimento recíproco e estudo constante em torno das atividades”

Não se vê a 4ª pessoa, q estava em 1º plano



66 Reuniões de estudos mediúnicos

“No curso delas, em dias e horários que não sejam os prefixados para a desobsessão, os esclarecedores e os companheiros ouvirão os medianeiros da equipe...”

Cortou-se a cabeça de 2 pessoas



67 Reuniões mediúnicas especiais

“...o próprio grupo, através do dirigente, proporá ao mentor espiritual a realização de reuniões dessa natureza para atender a equações de trabalho socorrista, consideradas de caráter urgente.”

Cortaram a cara das 3 pessoas, 2 delas médiuns psicofônicos (identificados antes)



68 Visita a enfermo

“...a equipe dedicada a desobsessões é chamada ao contacto com determinado enfermo, retido no próprio lar...aconselhando-se, porém, que o grupo se faça representar por uma comissão de companheiros junto ao doente.”

Só a médium psicofônica foi preservada; corte parcial dos 2 companheiros e total da 2ª paciente



69 Visita a hospital

“...aparecem as solicitações de visita a hospitais...o comando socorrista observe as normas vigentes na organização hospitalar visitada”

Cortada a antrada e o telhado do hospital



70 Culto do evangelho no lar

“Todo integrante de uma equipe de desobsessão precisa compreender a necessidade do culto...”

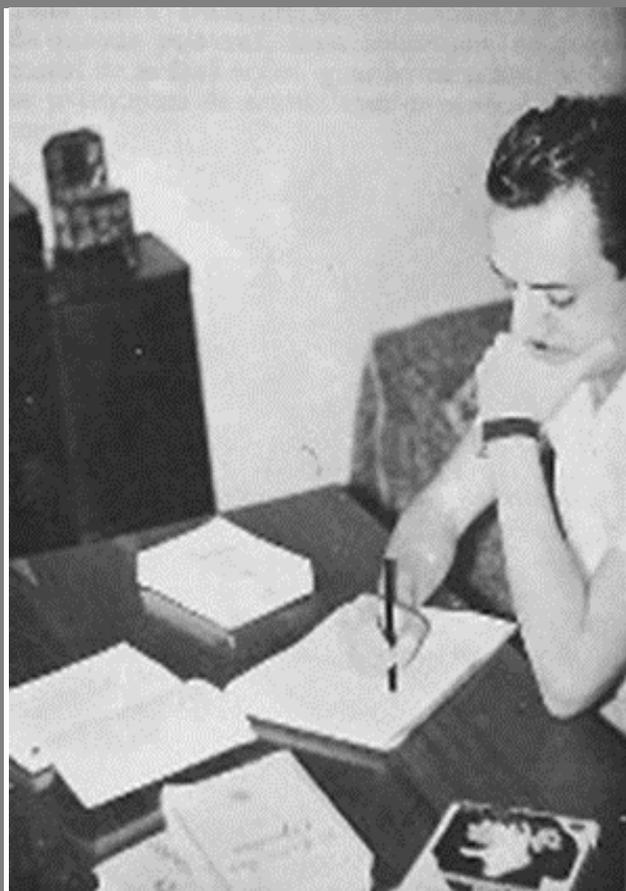
Não se vê: a garrafa de água completa; os 5 copos; os braços de outros 2 familiares



71 Culto da assistência

“A assistência aos necessitados, seja através do pão ou do agasalho, do auxílio financeiro ou do medicamento, do passe ou do ensinamento...”

Cortou-se a identificação de 3 médiuns do grupo, bem como de alguns assistidos



72 Estudos extras

“é imprescindível aceitem o estudo nobre, qual-quer que ele seja, nos arraiais da Doutrina Espírita ou fora deles...”

Não se vê a pessoa fazendo anotações e os livros de estudo na mesa



73 Formação de outras equipes

“...os companheiros excedentes na formação de nova equipe que, temporariamente, pode agir e servir sob a orientação do agrupamento em que nasceu”

Só falta a parte da foto em 1º plano, e uma das das pessoas na reunião